

# CORREIO DA TARDE

Propriedade de uma associação

Santa Catharina

Typ. rua do Principe n.63

ANNO I

Quarta-feira, 6 de Fevereiro de 1884

NUMERO 30

## EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA  
Assignaturas  
Capital.....2\$000 por bimestre  
Fóra d'ella...4\$000 trimestre  
*Pagamento adiantado*  
Numero avulso 40 rs.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

**COLLEGIO RAMOS**  
Reabrio-se a 7 de janeiro.  
**MENSALIDADES:**  
Pensionista 30\$000  
Meio pensionista 15\$000  
**EXTERNOS:**  
Curso primario 5\$000  
Dito secundario---o convencionado.

## Encadernador

PAULO GRUNER

Encarrega-se de todo e qualquer trabalho com brevidade e commodidade em preço.  
RUA DO PRINCIPE n.º 20

## Licções de Piano

N.º 20 RUA DO SENADO N.º 20  
*Maria Candida Cidade Ludovico d'Almeida dá licções de piano em sua casa e em casas particulares.*

## Bisnagas

Vende-se no restaurante da M.<sup>me</sup> Touchaux.  
1 Rua do Senado 1

## Aula de Franceez

Rua do Presidente Coutinho  
Léon Eugenio Lapagesse abriu um curso pratico da lingua Franceza, o qual funcionará diariamente das 4 ás 6 da tarde.  
O mesmo professor dá licções de Franceez em cazas particulares.

## 2.ª GRANDE LOTERIA DA CORTE

1.º Premio 500:000:000  
2.º Premio 150:000:000  
Vende-se bilhetes desta Loteria nas casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas, a Rua de João Pinto n.8 e 11  
Recebe-se encommendas para fóra da Capital:  
Esta Loteria tem 21:168 premios, representados em algarismo de 1:341:200:000!!!

## ATTENÇÃO! ATTENÇÃO!

Grande e variado sortimento de BISNAGAS, por preços baratissimos em casa de HENRIQUE TAVARES

11 Rua do João Pinto 11

## OBRAS

**DE HILARIO RIBEIRO**  
1.º livro de leitura 500  
2.º » » » 1\$000  
3.º » » » 1\$500  
4.º » » » 2\$000  
**GRAMMATICA PORTUGUEZA 1\$200**  
Acaba de obter pela sua grammatica elemental o Diploma de 1.ª classe na Exposição Pedagogica do Rio de Janeiro.  
Eis a opinião do jury da mesma Exposição:  
« Dentre os livros expostos por Hilario Ribeiro destaca-se a sua grammatica essencialmente pratica. Prima este opusculo pela clareza, simplicidade e concisão. O author que a outros trabalhos tem dado publicidade em prol do ensino primario, como um dos mais intelligentes e solictos reformadores do methodo, não podia deixar de acertar neste, que é realmente optimo e necessario a professores e alumnos.»

## Arithmetica

**DE DEMETRIO RIBEIRO**  
Primeira e segunda parte  
Obteve o Diploma de segunda classe na Exposição Pedagogica.  
Primeira parte 600 rs. segunda 2\$500

## Ultimos harpejos

(FRAGMENTOS POETICOS)  
por SYLVIO ROMERO 2\$000

## Cosmographia

por HENRIQUE MARTINS  
Lente da Escola Militar da Provincia do Rio Grande do Sul  
2.ª edição 1\$500

## Sciencias Natureza

Geographia Physica  
Geologia  
Chimica  
Astronomia 1\$200  
por CARLOS JANSEN  
*Aprovadas pela Inspectoria da Instrucção Publica*  
UNICOS AGENTES NESTA CIDADE  
COSTA & C.ª  
1 D RUA DO PRINCIPE 1 D

**NAS** casas de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas a Rua de João Pinto N.º 8 e 11 encontra-se sempre um completo sortimento de fazendas modernas e por preços baratissimos.

POR MAIS REBELDE QUE SEJA O FREGUEZ  
NÃO SAHIRÁ SEM COMPRAR  
SO' A DINHEIRO

## BISNAGAS EM GRANDE QUANTIDADE

NA

## Loja da Ancora

Vende-se por atacado e a varejo, a preços baratissimos, bisnagas muito cheirosas fabricadas em Porto Alegre. Venhão ver para crêr!  
E NA LOJA DA ANCORA VERMELHA DE ERNESTO BAINHA

## CHEGOU

Um sortimento de chapéus para Senhoras ULTIMA MODA.  
Um sortimento de chapéus de pello a VICTOR HUGO.  
Um sortimento de chapéus baixos GRANDE VARIEDADE.  
Um grande sortimento de bisnagas francezas AS MAIS AROMATICAS.  
TUDO para a loja de fazenda de  
*Innocencio José da Costa Campinas*  
Rua do João Pinto 8—11

**CONCERTA** maquinas de costura, relógio, caixas de musica ou outras quaesquer maquinas por preços razoaveis. Garante-se os trabalhos.  
N.º 1 RUA DA CADÊA N.º 1  
**FRANCISCO F. SANT'ANNA.**

## Bazar Catharinense

2 A Rua do Senado 2 A  
AUGUSTO LUZ  
Grande sortimento de bisnagas, chapéus, gravatas, perfumarias e outros muitos artigos.  
VENDAS Á DINHEIRO



## DEPOSITO

DE

## Calçado e couros

Completo sortimento de calçado nacional e estrangeiro, para homens, senhoras e crianças.  
*Não tem competidor*  
**Porque ?!!!**

Porque o calçado é superior e os preços porque o compra é tão vantajoso, que póde servir a seus freguezes sem competencia.

*Henrique Tavares*

11 rua do João Pinto 11

## BOM NEGOCIO

Vende-se uma pequena chacara, sita á Rita Maria, com boa agua de beber, tanque de lavar bom porto, etc; o local é excellent para banhos do mar.  
Tambem vende-se duas casas á rua da Figueira.  
Tudo por commodo preço.  
Para tratar com João Maria Duarte; á rua da Palma. n.º 5.



## CORREIO DA TARDE

Desterro, 6 de Fevereiro de 1884

## Assembléa Provincial

Fizera mais o parecer do que propôr a nulidade do diploma do sr. S. Pinto; rasgou violentamente a lei eleitoral, reconhecendo, ao passo que excluia um deputado legitimamente eleito, o sr. Francisco da Silva Ramos, cuja votação não attingira talvez a cincoenta votos.

O sr. Francisco da S. Ramos é um dos ornamentos da sociedade sanjosephense; é um catharinense que muito honra a provincia por sua instrucção e nobilissimas qualidades; professa idéias republicanas e goza de bem merecido conceito.

Apresentado ás urnas pelo partido liberal, teve de passar, por insufficiencia de votação, ao 2.º escrutínio; mas havendo declarado que desistia de sua eleição, ainda assim, entendendo aquelle partido que se via a seus fins, distribuindo-lhe alguns votos.

Vejam agora qual era a constituição da caza ao votar-se a emenda da commissão, de que ninguem tinha conhecimento.

Presidente — Liberal

Liberaes	Conservadores
1 Elyseu	1 Oliveira
2 Lobo	2 Dr. Chaves
3 Vinhas	3 Pinheiro
4 Dr. Abdon	4 Asseburgo
5 F. Barreiros	5 Renhardt
6 M. Barreiros	6 D. Costa
7 E. dos Santos	7 J. Neves
8 Farrapo	8 Dr. Genuino
9 J. Vicente	9 P. e Oliveira
	Classista
	10 Dr. Bayma

Deputados impossibilitados de votarem por serem contestadas suas eleições:

Liberal	Conservador
Tolentino	S. Pinto

Ora si tal era a constituição da caza no dia 30 de janeiro, como se tem o arrojado de dizer que o sr. Souza Pinto foi depurado na sessão d'esse dia?

Admitta-se que, afim de poderem contar com o voto do sr. Tolentino, organisassem os liberaes uma emenda, que ninguem viu, nem leu, nem tinha sciencia d'ella, emenda que tinha por assignatura, em vez dos nomes dos membros da 2.ª commissão, apenas estas singelissimas paavras—«A commissão»—; destruia isso, expediente mesquinho, a incompatibilidade real e moral para votar, a pesar sobre o sr. deputado Tolentino?

Mas, quando o considerassem desincompatibilizado, e elle mesmo assim o entendesse, com que votos passou essa emenda, a votação sendo então:

Presidente—sem voto; liberaes 10; opposicionistas 10; impossibilitado 1?

Onde se foi buscar o voto indispensavel á organização de uma maioria, que vencesse?

Deputados são sómente 22; admittido que 2 não podião votar— o presidente e o sr. S. Pinto—, onde o vencedor, onde o vencido?

Foge a «Regeneração» de discutir o assumpto, para enveredar por considerações tendentes a justificar o procedimento de seus amigos; muito desejamos que o consiga, obter esse estupendo factio arithmetico, a consistir na demonstração de que

10 &gt; 10

A sessão do dia 1º foi mystificada pelo sr. Elyseu, que tendo ouvido fallar os Srs. Bayma, Oliveira e Chaves, os quaes requerião todos a verificação da votação da vespera; que tendo mesmo fallado, em principio,

contra as idéias do Sr. Dr. Bayma,— veio em seguida com um requerimento de adiamento da sessão por vinte e quatro terras, assignado ao mesmo tempo pelos srs. Oliveira e Chaves.

Não privando na intimidade politica dos deputados conservadores, não podemos precisar o fim que os levou a tal passo; entretanto o effeito produzido fóra do recinto pareceo ser o desejo de entrarem todos n'uma combinação, n'um accordo.

A opposição esqueceu-se n'essa occasião de que a meza da assembléa tinha já, n'esse dia, convidado, por officio, o sr. F. da S. Ramos para tomar assento; o que havia se effectuado!

Suppunhão boas intenções no que não passava de uma mystificação com o intuito de ganhar tempo!

E o tempo ganhou-se.

## SECCÃO NOTICIOSA

Nenhuma resposta demos á «Regeneração» de hontem, agradecendo-lhe a amabilidade com que ingenuamente nos diz, que adulterámos os factos que se deram nas sessões preparatorias, porque o «Jornal do Comercio» desempenhou essa tarefa de um modo brilhante; e mesmo porque julgámos desnecessario repetir ao publico aquillo que já sabe e que todos presenciaram.

Boas gargalhadas deve ter provocado o amontoado de falsidades que lemos na «Regeneração», escriptas somente para produzirem effeito longe.

De tudo aquillo o que não pudemos contestar—é que o exm. sr. commendador Farrapo é homem macho, ou masculino, que tudo vem a dar no mesmo; que o exm. sr. dr. Abdon é um cavalheiro distincto e tão distincto que tem alguma cousa differente dos outros, e que o exm. sr. tenente coronel Alexandre Ernesto, mui digno presidente das preparatorias, é um character nobilissimo, prudentissimo e energississimo e se tambem quizerem— sapientissimo.

Sim, sr., tudo é verdadeiramente verdade; como tambem é mais que verdade que o autor do artigo, laudatorio para lá e infamante para cá, deixou por modestia de mencionar o seu nome já tão afamado nos annaes do jornalismo; mas nós é que não negaremos a Cesar o que é de Cesar; e por isso lhe diremos que mui bem cabidos lhe são todos os qualitativos que engendrou para os amigos e mais ainda, por nossa conta e risco, os de—gentil, elegante, delicado, verdadeiro e consciencioso.

Está satisfeito?... Não ha de que.— Até outra vista.

Em boa legica quem affirma é que tem obrigação de provar. Negámos os factos pelo modo por que os contou a «Regeneração» faltando á verdade:—prove a sua asserção e depois lhe responderemos.

Advertimos á «Regeneração» que, quando tratamos de politica, o fazemos sempre como cavalheiros, delicados, attenciosos e bem educados; porque nesse terreno só com razões devem os adversarios lutar e não com descomposturas e insultos, pois que isso é proprio só dos malcreados, que, tendo perdido o respeito á si devido, não o podem conservar para a sociedade.

O paquete *Rio Pardo* entrou hoje da corte.

## SECCÃO LIVRE

## PARA A HISTORIA

Illegal, arbitraria e violentamente ficou constituída a assembléa provincial, cuja installação teve logar hontem.

Depois de rasgado, a ponta de baioneta, o diploma do sr. deputado Souza Pinto que, antes, fora reconhecido pela maioria da assembléa, a phalange liberal que, pela voz de seu chefe, declarou que o poder é o poder—, sem numero legal para deliberar, reconheceu os demais deputados com a presença de 10 dentre estes apenas, quando o regimento da casa exige o comparecimento de 12, pelo menos!

Mais uma vez, portanto, vio-se realisada a ameaça que faziam os liberaes de ter maioria sua na assembléa.

E como fizeram?

Rasgando uma por uma todas as paginas do regimento da assembléa; lançando mão da força armada para arrancar de sua cadeira um deputado diplomado, legitimo representante do povo.

Mas nunca se vio ser levada assim de rastos, com a mais completa falta de pudor, a dignidade de uma corporação altamente collocada, como é a assembléa provincial.

Nunca se vio mais abatida, coberta de lama, execrada pela opinião publica a bandeira de um partido que quer ter os fóros de reformador dos costumes, de regenerador social.

Não importa.

A semente não foi lançada em terreno safaro; ha de produzir bom fructo: a lieção foi de mestre, ella será proveitosa.

Deixemos aos factos o seu curso natural; não precipitemos os acontecimentos.

Mas não podemos calar uma verdade:

O sr. Souza Pinto é um legitimo deputado legalmente reconhecido; não toma assento, porque os suissos do governo, de que se acercou o sr. presidente da assembléa, não o consentem com as suas baionetas.

Ou então não ha um só deputado reconhecido.

Guarde-se para a historia.

Argos

*Os liberaes são sempre os mesmos*

Desde o dia 31 que lanção mão de todos os meios violentos para conseguirem a retirada do deputado conservador Souza Pinto, para assim conseguirem uma maioria digna d'elles, encontrarão sempre resistencia tanto da parte do povo como dos deputados conservadores, só hoje levarão a effeito essa extorsão por meio da força publica, porque por outra forma não tinhão a coragem necessaria para consumarem semelhante attentado. Será sempre a covardia a arma principal e só com auxilio da força publica podião satisfazer a vontade de seu Presidente que quer mesmo assim abrir uma Assembléa que só pode servir para vergonha de semelhantes regeneradores. Conhecendo afinal que com auxilio do sr. Lemos e dos seus dignos «companheiros» nada conseguirião, procurarão então outra vereda, encontrando o que desejavão n'aquelle que devendo ser o primeiro á fazer respeitar a lei, deu provas da mais completa fraqueza, e desmoralisação a que pode chegar um pobre diabo.

Desterro 5 de Fevereiro de 1884.

Gramma Cravo



## Ultima hora

### Assembléa Provincial

Reunidos os srs. deputados hoje, no paço da assembléa, á hora legal, passaram a eleger as commissões, que ficaram assim constituidas:

Commissão permanente: Lobo, M. Barreiros e Vinhas.

Fazenda e orçamento: Elyseu, Tolentino e Ramos.

Camaraes municipaes: Lobo, F. Barreiros e Farrapo.

Justiça civil, &: Tolentino, Vinhas e J. Vicente.

Tendo o sr. Vinhas pedido dispensa desta commissão, convidou o sr. presidente ao sr. Oliveira para accital-a; o que foi por este recusado.

Ecclesiastica, &: Manoel Barreiros, J. Vicente e Farrapo.

Instrução publica: Elyseu, S. Ramos e F. Barreiros.

Saude publica, &: Elyseu, F. Barreiros e Farrapo.

Commercio, &: Lobo, Vinhas e J. Vicente. Judiciaria, &: S. Ramos, Tolentino e Farrapo.

São relatores os primeiros mencionados. Não compareceu o sr. dr. Bayma.

### Actualidade

Deve se achar satisfeita a vaidade do actual presidente da provincia.

Sem entender da militança, porque nunca foi soldado; sem ter transposto os umbraes de uma eschola militar ou de marinha, porque é medico,—s. ex. acaba de alcançar importante victoria na campanha do direito da força contra a força do direito!

Ave, Cezar!

Um dia o sr. Francisco Barreiros, entida-de que se perde em meio da população da Laguna, imaginou lá de si para si, que podia se tornar celebre nos arredores do seu campanario.

As mediocridades são sempre ousadas nos seus vôos imaginativos.

A lei eleitoral lhe forneceu o ensejo; fez-se deputado, em falta de quem melhor des-empenhasse o mandato; mas então uma ideia atravessou-lhe a mente. Tinha contas antigas a ajustar com os srs. Chaves e Souza Pinto; raciocinou do seguinte modo:—

Pois que estou eleito e tenho as costas quentes pelo governo, depurarei estes dois cidadãos!

Ora isto dará que fallar e todos se admirarão como eu, o Chiquinho, cheguei a alimentar a ideia de excluir da assembléa homens tão superiores a mim, no moral e no physico.

E qual a *Leiteira* do sr. de La Fontaine, o illustre cidadãosinho, uma vez tendo concebido a ideia, facil lhe foi proseguir n'ella.

Nós somos onze; antes de seguir a tomar assento, offereço esta «conditio sine qua non»:—Ou os meus antagonistas fóra, ou então não vou lá.

O Elyseu, que precisa de gente, me telegraphará immediatamente:—Venha, venha, condições aceitas; precisamos de V. Olhe, si não vier, vou lá buscal-o, ainda que a Laguna tenha de ficar dois mezes no escuro. Não podemos dispensal-o.

A' vista disto irei e imporei. Forte pela força que represento, será um gosto vêr-me. Me cercarão todos, me festejarão... Que gloria! que gloria!

O Cercal ficará todo admirado de vêr tanta coragem n'um homem tão pequeno, porque na verdade o sou, pequenino mesmo, por dentro e por fóra, no physico e no moral.

Idem, idem, para os outros que não conheço; mas de todos quem ha de arregalar os olhos, e ficar de boca aberta, ha de ser o meu preposto em Campos-Novos, o meu cabo, o meu Farrapo.

Oh! certamente elle não espera, e ao conhecer-me, não ha de poder impedir esta exclamação:—Pois é este o Xico, que dá ordem p'ra mim, lá em cima?—Ora, cebo.

E' possível mesmo que o Elyseu, á vista da necessidade que tem de mim, me receba com musica e foguetes. Então telegrapharei para o velho:

Recepção estrondosa; penhoradissimo; povo immenso ponte, caes, etc. Muito foguete, bandeiras. Me mande mais uma duzia ceroulas quatro patacas, por causa duvidas.

Uma, duas, tres... vinte e uma palavras, afora o &. Sahe muito caro; reduzamos. Este & o homem do telegrapho necessariamente contará por uma palavra. Pois na verdade não é uma palavra?

E o presidente si souber que eu empreguei esse signal, não se zangará? Com certeza; logo fóra o &; agrado ao homem e faço economia de uma palavra; menos um tostão na despeza. Mas vejamos outras reduções.

Primeiro periodo.—Parece que dizendo—Recepção estrondosa— não precisa mais nada; bem assim o segundo periodo, está tambem subtendido; mas das ceroulas não posso prescindir. E' bom a gente prevenir-se. Não; o segundo não póde ser supprimido; a minha gente é doida por foguetes e bandeiras.

E si eu mettesse uma ideia, relativa ao abolicionismo? Bravo! seu Xico; V. é pequenino, mas tem uma cabeça, uma cabeça... Demais o Lopes, que é secretario, è, como eu, abolicionista dos escravos dos outros, e isto muito lhe agradará.

Redijamos, pois, de novo:

Recepção estrondosissima (Como a questão é de palavras, vá o superlativo). Muito povo, foguetes, bandeiras (Bravo! seu Xico; você è um homem dos diabos!) commissão crioulinhos comprimentar mim abolição.

(Que ideia! que ideia luminosa!) Mande duzia ceroulas baratas, causa duvidas. (Que economista! Aposto que ja v. está nomeado relator da commissão de fazenda! Que portento, continue seu Xico, continue! Quem sabe si Deus não o destina para grandes cousas!)

Mas não está tudo; ainda faltão o endereço e a assignatura.

Ponhamos então tudo na melhor ordem:

Sr. F. de Tal.

Laguna.

Recepção estrondosissima; muito povo, foguetes, bandeiras, commissão crioulinhos comprimentar mim abolição; mande duzia ceroulas baratas, causa duvidas.

F. B.

Uma, duas, tres—vinte e quatro palavras, a cem reis dous mil e quatro centos.

E' a conta, e adormeceu.....

### Partido conserva- dor

A commissão directora do Partido Conservador convida a todos os correligionarios, inclusive os srs. deputados, para hoje ás 8 horas, se reuirem no pavimento terreo da casa em que reside o Dr. J. do Rego Raposo, ha muito destinada e offerecida para as reuniões do partido.

Desterro, 6 de Fevereiro de 1884.

## ANNUNCIOS

### LEILÃO

de Farinha de Trigo

J. A. Coutinho

tendo recebido uma partida de 115 barricas de farinha de trigo de diversas marcas, fará leilão da mesma, ao correr do martello,

### Quinta feira

(7 do corrente, ao meio dia),

A' RUA de JOÃO PINTO

Em S. Barbara

N B- Os srs. pretendentes poderão examinal-a na vespera e no dia do leilão.

### VENDE-SE

uma pequena casa de negocio em um dos melhores pontos desta Capital, e bem afreguezada. Quem pretender, dirija-se a esta Typographia que será informado

23 de Janeiro de 1884

### Seccos e molhados

16 RUA DA CONSTITUIÇÃO 16

### Casa do Paiva

O Proprietario d'este bem sortido e afreguezado negocio, querendo retirar-se d'esta Provincia, faz venda de todo o activo e passivo em boas condições, inclusivel 2 Predios proprios para negocio e moradia, junto ao mesmo.

Antonio da Rocha Paiva

### Aviso ao Commercio

Os infra assignados participão aos seus freguezes e amigos desta e de outras praças, que, desta data em diante, entra em liquidación sua casa commercial sita á rua do Principe, n. 1D, Loja da Estrella, e para de prompto a realisarem, pedem a seus devedores para satisfazer seus debitos o mais breve possível.

Outrosim: que fazem baratillo de variado sortimento de ferragens, armarinho, drogas, papel para forrar casas, objectos para escriptorio e muitos outros artigos por preços

Baratissimos

### A DINHEIRO A' VISTA

Desterro, 15 de Janeiro de 1884.

Costa & C.

### FARINHA de trigo em saccos

Na Rua do Principe n. 38, vende-se superior farinha de trigo, em saccos, por preços razoaveis.

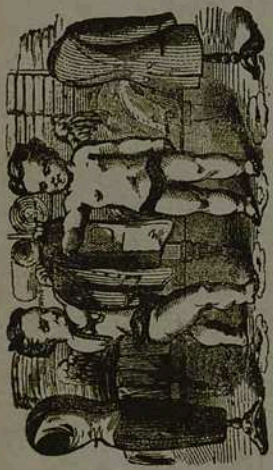


# BISNAGAS

Completo sortimento e vende-se por preço baratissimo!

## FRANCISCO DE ASSIS COSTA

8 Rua do Senado 8



### ALFAIATARIA PROGRESSO

### A. BLUM & BONNASSIS

RUA DO SENADO ESQUINA TRAJANO

Tem um importante sortimento de fazendas francezas, chegado ha pouco, para a estação presente. Diagonaes, casemiras de côres e pretas, brim branco e de côres, alpaca lona preta e muitas outras fazendas. Tambem encontra-se um variado sortimento de calças, paletós, colletes e que se vende por preços baratissimos. Aprompta-se qualquer encomenda com brevidade e preço commodo.

## Assembléa Provincial

Como é provavel que as discussões este anno sejam muito calorosas, o abaixo assignado põe á disposição dos Snrs. Deputados e do publico em geral um grande sortimento de bisnagas, pelo preço mais reduzido que até agora se tem vendido—barateza sem igual—aroma o melhor. Estas bisnagas teem a particularidade de serem todas de primeira qualidade e encommendadas directamente á fabrica, pelo annunciante que pede aos namorados que não comprem bisnagas em outra parte sem viem examinar as bisnagas do Baptista, e verão que pelas perfumarias de que são cheias, as suas namoradas não terão occasião de se zangarem com elles, e sim receberem de frente, apreciando o aroma da bisnaga que é tão bom que ellas abrirão os lenços para aromatisal-os e no fim de trez dias ainda se lembrarão dos namorados, só pelo aroma do lenço.

### Grande sortimento de bisnagas

Aonde tem bisnagas baratas e melhores?

E' nacasa do sympathico BAPTISTA.

Quem é o mais sympathico para vender charutos, cigarros e bisnagas?

Sem duvida é o BAPTISTA.

Aonde é que tem as bisnagas higienicas que servem mesmo para banhos?

E' na casa do sympathico BAPTISTA.

Meninas, se os vossos namorados vos ameaçarem com alguma bisnaga, perguntai-lhes se a comprou em casa do Baptista, e se fôr negativa a resposta, não consentais que vol-a applique porque vos faz mal a roupa, dizei-lhe, se queres brincar com bisnagas commigo, compre em casa do sympathico Baptista.

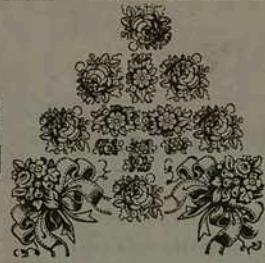
Gratifica-se com uma bisnaga a quem comprar uma duzia, isto em casa do sympathico Baptista.

Aonde se vende os charutos e cigarros, melhores e mais baratos?

E' na casa do sympathico BAPTISTA

7 rua do Senado 7

## O Ramalhete



## Catharinense

### ARMARINHO, CALÇADO

Tem sempre um variado sortimento de

### CHAPÉOS para Senhoras,

homens e crianças. Fitas, rendas, leques, botões e enxovaes para casamento e baptisado.

Tem sempre um sortimento de calçado para homens, senhoras e crianças.

### LUIZ RENÉ & C.

12 Rua do Principe 12

CURADAS

em poucos dias com a

LEALINA, remedio sem igual.

Nada de injeções, beberagens, opiatos, copahiba, etc., formulas barba-ras e nojentas para os doentes

Gonorrhéas... Gonorrhéas

LEALINA

GRANDE ESPECIFICO DO ILLUSTRADO CLINICO DA CORTE

Dr. Leal

Este preparado vende-se com autorisação do Governo Imperial, sob parecer da Junta Central de Hygiene Publica

Brevemente chegará a esta capital esse afamado especifico

## Vende-se no armazem de

### RICARDO BARBOZA & C.

Vinho virgem o que ha de superior em 5.<sup>os</sup> e 10.<sup>os</sup> engarrado 600 reis. (garrafa)

Café moido superior 800 reis (kilo)

Fumos desfiados de diversas qualidades a 2\$000, 2\$200 e 2\$500 (kilo)

Dito picado de diversas qualidades a 1\$000, 2\$000 e 2\$500 (kilo)

Cigarros pardos ZUAVOS. finos, a 2\$500 (milheiro)

Ditos pardos grossos a 3\$000 (milheiro)

e outros muitos artigos concernente a um

### Armazem de Seccos e Molhados

2 PRAÇA do BARÃO da LAGUNA 2

PHARMACIA

DROGARIA

DE

Raulino Horn

Neste bem montado estabelecimento encontra-se sempre um grande e completo sortimento de

drogas, productos chimicos,

preparados pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, medicamentos

dosimetricos e homeopathicos,

objectos de cirurgia, aparelhos, fundas, mamadeiras,

seringas de Pravaz

para injeções hypodermicas contra o veneno das cobras e muitos outros artigos por preços sem competencia; garantindo-se a legitimidade de todos os preparados que sahirem desta pharmacia.

Deposito dos legitimos preparados Francezes, Inglezes, Americanos, Nacionaes & C.

15 RUA DO PRINCIPE 15